



Junho 2014

Esta discriminação Não pode continuar!

Folha Sindical - nº1

Porque temos categorias profissionais com enquadramento e progressão inferior e somos pior remunerados que os colegas das lojas nas Plataformas Logísticas da Modelo Continente, Pingo Doce e Dia Minipreço .

As logísticas são o “coração” das empresas de distribuição. O valor, dureza, quantidade e produtividade do trabalho nas logísticas não é inferior às lojas.

Então porque somos discriminados e pior classificados em categorias com níveis de enquadramento e de progressão inferiores?

Trabalhamos menos ? **NÃO**

O trabalho é menos pesado? **NÃO**

O trabalho é menos exigente e qualificado? **NÃO**

Porque defende a **NOSSA EMPRESA**, categorias e enquadramento inferiores?

Para pagar menos!

Na verdade os trabalhadores das Logísticas são classificados em:

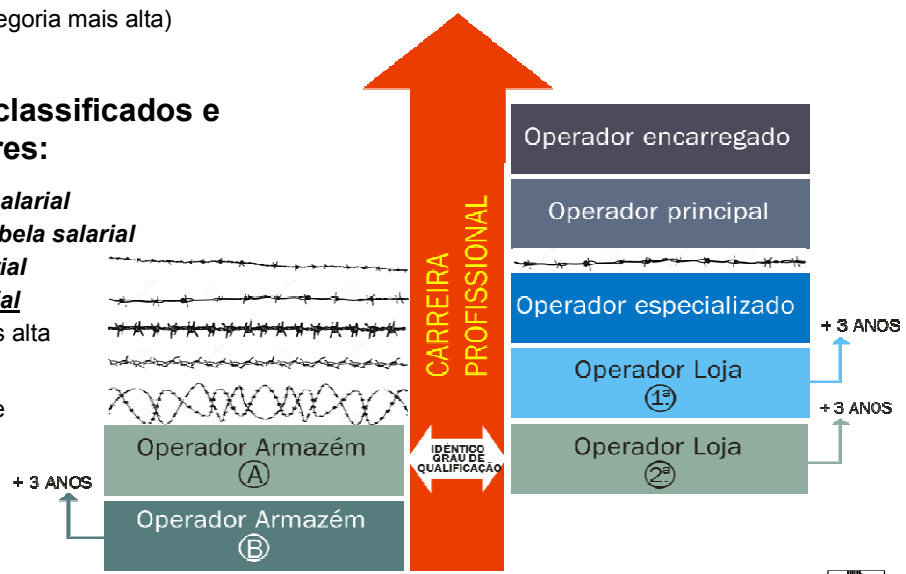
- Operadores A – nível X da tabela salarial (categoria mais alta)
- Operadores B – nível XI da tabela salarial

Os trabalhadores das lojas são classificados e enquadrados em níveis superiores:

- Operadores principal – nível VII da tabela salarial
- Operadores Especializado – nível VIII da tabela salarial
- Operadores de 1.ª – nível IX da tabela salarial
- Operadores de 2.ª – nível X da tabela salarial

(a categoria mais baixa , está no nível da mais alta dos trabalhadores da logística)

Exigimos categorias e carreiras profissionais e salários paralelos aos trabalhadores das lojas, regressando ao que originariamente tivemos, e em várias empresas continua a ser prática.



Exigimos aumento dos salários e direitos para todos!

Denunciamos a discriminação feita com base em falsas avaliações profissionais!



A prisão

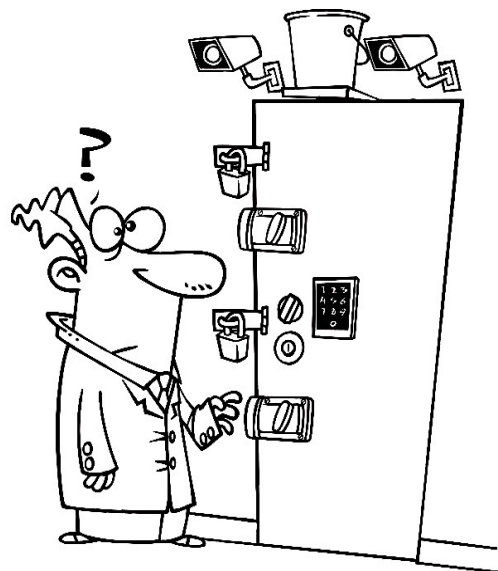
Há uma empresa que sofre de **“fobia de segurança contra roubos”**. Montou um esquema de segurança nas logísticas do grupo que só tem paralelo nas prisões de ALTA SEGURANÇA.

Os trabalhadores são forçados a deslocar-se por quilómetros de corredores a pé, antes e depois da picagem de ponto.

Os corredores são lisos e limpos, em cimento, vidro e aço, peçados de mensagens tipo “campos de trabalhos forçados”.

Chegados ao espaço de trabalho, os trabalhadores, despojados de meios de comunicação com o exterior, são “presos”- fechados à chave - só podem de lá sair quando conseguirem juntar na porta o **Segurança e o Chefe**. Coisa que não é nada fácil de realizar.

Não há comunicações com o exterior durante o período de trabalho. Já aconteceu ter falecido um familiar e o “preso” só saber quando cessa o período de trabalho, o libertam e volta a ser cidadão livre, com acesso ao seu telemóvel.



Qual a empresa? Dão-se alvíssaras a quem souber qual a empresa!

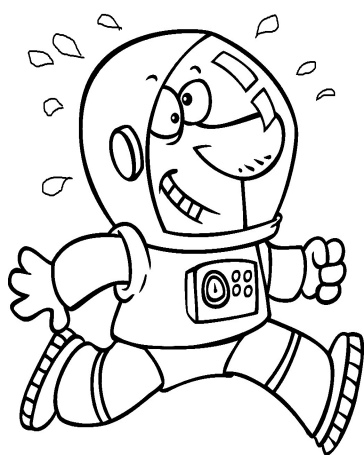
Os “astronautas” obrigados a suar as estopinhas nos intervalos

É sabido que os trabalhadores que exercem actividade no frio (congelados e refrigerados), devem ser protegidos por equipamento de protecção individual, adequado e de qualidade, que reduza os efeitos nefastos das baixas temperaturas a que são sujeitos e lhe vão deteriorando a saúde e reduzindo a esperança média de vida.

Na Logística do Pingo Doce na Azambuja os trabalhadores usam os tais equipamentos de protecção individual, e bem.

O que não lembra a ninguém é que sejam obrigados a “suar as estopinhas” nos intervalos, por exemplo, de almoço, porque são obrigados a continuar a usar a tal fardamenta pesada e quente!

É preciso acabar com tal castigo!



**GARANTE OS
TEUS DIREITOS
GANHA + FORÇA
SINDICALIZA-TE!**



CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal

Rua Almirante Barroso nº3, 1049-023 Lisboa E-mail: cespnacional@cesp.pt www.cesp.pt

Contactos: Aveiro: Tel: 23 437 73 20 cespaveiro@cesp.pt - Beja: Tel: 28 432 26 78 cespbreja@cesp.pt - Braga: Tel: 25 321 78 68 cespbraga@cesp.pt - Bragança: Tel: 27 333 34 54 - C. Branco: Tel: 27 234 34 34 cespbranco@cesp.pt - Coimbra: Tel: 23 982 60 96 cespcoimbra@cesp.pt - Elvas: Tel: 26 862 27 51 cespvelvas@cesp.pt - Évora: Tel: 26 673 79 00 cespevora@cesp.pt - Faro: Tel: 28 982 36 21 cespfaro@cesp.pt - Guarda: Tel: 27 121 28 53 cespguarda@cesp.pt - Leiria: Tel: 24 482 35 42 cespleiria@cesp.pt - Lisboa: Tel: 21 358 33 30 cespnacional@cesp.pt - Porto - Tel: 22 200 04 09 cespporto@cesp.pt - Santarém : Tel: 24 332 23 27 cespsantarem@cesp.pt - Setúbal : Tel: 26 552 20 47 cespsetubal@cesp.pt - V. Castelo: Tel: 25 882 24 68 cespviana@cesp.pt - V. Real - Tel: 25 932 34 17 - Viseu - Tel: 23 242 34 09 cespviseu@cesp.pt